

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Introdução

A Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO é uma concessionária de serviços públicos de saneamento básico, responsável pelo abastecimento de água tratada e coleta e tratamento de esgoto sanitário no Estado de Goiás. Atua em 224 dos 246 municípios do estado, prestando seus serviços em 295 localidades, beneficiando cerca de 5,1 milhões de consumidores, o que corresponde a 99,8% da população urbana dos municípios operados pela companhia, com sistemas de abastecimento de água e cerca de 2,5 milhões de habitantes atendidos com serviços de coleta de esgotos o que corresponde a 49,2% da população urbana da área de atuação dos quais 33,9% desta mesma população contam com o tratamento de esgotos sanitários.

As ações implementadas no decorrer do ano 2009, foram focadas no objetivo principal de atender com eficiência e qualidade, toda população das comunidades operadas pela Companhia, aliado à melhoria dos indicadores financeiros, tornando possível o acesso a recursos de longo prazo para realização dos investimentos necessários, visando acima de tudo à universalização dos serviços prestados à população.

Estes resultados estão demonstrados no incremento no número de ligações de água e esgoto; os indicadores financeiros e de produtividade; no crescimento da arrecadação e na redução das perdas, os quais serão apresentados a seguir.

2. Metas

Conforme estabelecido no Acordo de Melhoria e Desempenho (AMD) entre a companhia e o Ministério das Cidades, foram estabelecidos, para o exercício de 2009, os indicadores abaixo, onde apresentamos os resultados finais apurados neste exercício:

INDICADOR	UN	META 2009	REALIZADO 2009
1 - SUFICIÊNCIA DE CAIXA	%	114,0	111,2
2 - EVASÕES DE RECEITAS	%	≤ 5,0	3,5
3 - DIAS DE FATURAMENTO COMPROMETIDOS	dias	≤ 90	104,8
4 - PERDAS POR LIGAÇÃO	l / diaxlig	257	237,8
5 - PERDAS FATURAMENTO	%	35,9	35,6
6 - HIDROMETRAÇÃO	%	≥ 95	96,9
7 - MACROMEDIÇÃO	%	57,5	60,8
8 - PRODUTIVIDADES DE PESSOAL TOTAL	lig/empreg	308	321,1

Neste exercício, a companhia superou seis das oito metas propostas, conforme demonstrado no quadro acima. Mesmo tendo superado o atendimento mínimo de quatro indicadores, a companhia tem implementado ações, principalmente no sentido de redução do pendente, para que possa atingir 100% das metas propostas no próximo exercício.

3. Receita Operacional

A SANEAGO encerrou o exercício de 2009 com uma receita operacional líquida de R\$ 754.547, apresentando um acréscimo de 8,97% em relação ao valor de R\$ 692.444, verificado no exercício social de 2008. A receita proveniente dos serviços de abastecimento de água cresceu 8,79%, sendo que da prestação deste tipo de serviço, provém 71,2% do total da receita bruta faturada. Os valores provenientes da prestação de serviços de esgotos apresentaram crescimento de 10,08% no mesmo período, como resultado dos elevados investimentos realizados pela companhia neste segmento.

Receita Faturada por categoria de consumo R\$	Jan a Dez/2009	Jan a Dez/2008	Var.%
Tarifa Mínima Fixa	100.750	90.208	11,69%
Residencial	371.701	341.090	8,97%
Residencial Social	8.549	8.458	1,08%
Comercial 1	49.423	44.732	10,49%
Comercial 2	2.217	2.427	-8,65%
Industrial	14.998	13.446	11,54%
Publica	31.944	32.409	-1,43%
Total água	579.582	532.770	8,79%
Residencial	139.637	126.276	10,58%
Residencial Social	1.389	1.256	10,59%
Comercial1	39.342	35.292	11,48%
Comercial2	1.415	1.517	-6,72%
Industrial	7.204	6.219	15,84%
Publica	21.472	20.630	4,08%
Total esgoto	210.459	191.190	10,08%
Receitas indiretas de água/esgoto	24.098	21.387	12,68%
Receita Bruta	814.139	745.347	9,23%
Deduções	-59.592	-52.903	12,64%
Receita Líquida de Vendas	754.547	692.444	8,97%

4. Custos dos Serviços e Despesas Operacionais

Os custos dos serviços apresentaram um aumento abaixo do verificado nas receitas, ou seja, 3,54% em relação ao exercício de 2008. Este aumento decorreu principalmente da elevação dos gastos com pessoal, tendo em vista o aumento do quadro efetivo da companhia, além de reajuste salarial de 5,83% por ocasião do acordo coletivo da categoria. Houve também neste mesmo período uma elevação de 3,66%, nos gastos com serviços de terceiros.

Por outro lado, os gastos com energia elétrica sofreram uma redução de 3,74%, principalmente pela falta de reajuste tarifário e do menor consumo de energia decorrente das ações implementadas para economia de energia no processo de produção, além da redução dos gastos com material (2,77%) e custos gerais (64,26%).

Custos dos Serviços	Jan a Dez/2009	Jan a Dez/2008	Var.%
Pessoal	136.342	120.256	13,38%
Material	28.802	29.622	-2,77%
Energia Elétrica	76.243	79.204	-3,74%
Serviços de Terceiros	50.888	49.092	3,66%

Gerais	2.548	7.130	-64,26%
Total Líquido de Depreciação	294.823	285.304	3,34%
Depreciação	121.843	117.115	4,04%
Total Geral	416.666	402.419	3,54%

As despesas comerciais, líquidas de depreciação, apresentaram uma elevação de 18,94%. Destacamos que os serviços de terceiros apresentou elevação de 28,89% em relação ao exercício de 2008 e das despesas com materiais que subiram 52,76%. Contribuíram para esta elevação, o recadastramento amplo realizado pela companhia através de serviços terceirizados e da ampliação do número de cidades com faturamento simultâneo, cujo custo de emissão é ligeiramente superior, porém permite uma maior eficiência na arrecadação. O quadro abaixo demonstra a evolução das despesas comerciais:

Despesas Comerciais	Jan a Dez/2009	Jan a Dez/2008	Var.%
Pessoal	15.544	13.725	13,25%
Material	3.796	2.485	52,76%
Serviços de Terceiros	30.620	23.757	28,89%
Gerais	18.322	17.443	5,04%
Total Líquido de Depreciação	68.282	57.410	18,94%
Depreciação	274	168	63,10%
Total Geral	68.556	57.578	19,07%

As despesas gerais e administrativas, líquidas de depreciação, apresentaram crescimento de 13,12%, em relação ao encerramento do exercício anterior. Contribuíram para esta elevação, principalmente, o aumento dos gastos de pessoal com elevação de 11,81%, os serviços de terceiros que apresentou elevação de 18,95%, despesas tributárias com elevação de 21,34% e gastos com materiais cuja elevação foi de 19,28% em relação ao exercício anterior. Estas variações são apresentadas no quadro abaixo:

Despesas Gerais e Administrativas	Jan a Dez/2009	Jan a Dez/2008	Var.%
Pessoal	108.594	97.123	11,81%
Material	4.226	3.543	19,28%
Despesas Tributárias	4.457	3.673	21,34%
Serviços de Terceiros	29.123	24.484	18,95%
Gerais	9.868	9.325	5,82%
Total Líquido de Depreciação	156.268	138.148	13,12%
Depreciação	3.516	2.566	37,02%
Total Geral	159.784	140.714	13,55%

5. Resultados

Conforme demonstrado abaixo, a companhia apresentou neste exercício uma pequena elevação do EBTIDA, passando de R\$ 202.959 no exercício de 2008 para R\$

224.961 no período de janeiro a dezembro de 2009. A margem em relação ao faturamento líquido apresentou uma pequena elevação, passando de 29,31% em 2008 para 29,81% ao final do exercício de 2009, representando um crescimento de 1,72%. Tal fato se deve ao aumento dos custos e despesas operacionais inferior ao aumento verificado na receita.

Apresentamos, abaixo, quadro referente aos principais indicadores financeiros verificados neste exercício, comparados com o mesmo período do exercício anterior.

Indicadores Financeiros	Jan a Dez/2009	Jan a Dez/2008	Varição no Exercício
Faturamento líquido	754.547	692.444	8,97%
Custo dos Serviços	-294.823	-285.727	3,18%
Resultado bruto	459.724	406.717	13,03%
Despesas Comerciais	-68.282	-57.410	18,94%
Despesas Administrativas	-156.268	-138.148	13,12%
Despesas com PDD	-10.213	-8.200	24,55%
EBTIDA	224.961	202.959	10,84%
Margem da EBTIDA	29,81%	29,31%	1,72%
Depreciação e Amortização	-125.633	-119.426	5,20%
Resultado Financeiro	-72.246	-98.898	-26,95%
Outras Rec./Disp. Operac.(Liq. PDD)	-752	33.130	-102,27%
Lucro Operacional	26.330	36.188	-27,24%
Provisão para IR/CSLL	-3.276	-2.680	22,24%
Resultado líquido	23.054	33.508	-31,20%

6. Indicadores Operacionais

O volume de água produzido apresentou uma elevação de 2,00% em relação ao ano de 2008, enquanto que o volume faturado apresentou, no mesmo período, um crescimento de 2,14% reflexo das ações implementadas durante o exercício de 2009, visando a redução de perdas. O volume faturado de esgoto apresentou uma elevação de 4,06% em relação ao exercício anterior e o volume de esgoto tratado, cresceu em 13,68%, estes volumes vem historicamente apresentando crescimento, como resultado dos investimentos realizados neste setor.

O quadro a seguir, que demonstra os volumes de água e esgoto produzidos e faturados, em m³, acumulados no período de 01 janeiro a 31 de dezembro de cada exercício:

	31/12/09	31/12/08	Var. %
Volume de água produzido (m ³)	327.005	320.580	2,00%
Volume de água faturado (m ³)	209.499	205.114	2,14%
Volume de esgoto faturado (m ³)	103.133	99.110	4,06%
Volume de esgoto tratado (m ³)	88.577	77.920	13,68%

Os indicadores de produtividade também apresentaram resultados positivos neste exercício, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Apesar do aumento no quantitativo de pessoal próprio, os indicadores de produtividade de pessoal

medidos pelo nº de ligações por empregados e nº de economias por empregados, apresentaram elevação de 3,26% e 2,60% respectivamente. O índice de perdas também tem apresentado significativa redução, como resultado das ações implementadas visando à redução desse indicador:

Indicadores de Produtividade			
	31/12/09	31/12/08	Var. %
Quantidade de empregados	4.223	4.114	2,65%
Índice de Ligações/Empregado	460	446	3,26%
Índice de Economias/Empregado	540	526	2,60%
Índice de Hidrometração	93,56%	99,42%	-5,89%
Índice de Micromedição	56,62%	63,07%	-10,23%
Índice Anual de Perdas	34,4%	36,0%	-4,44%

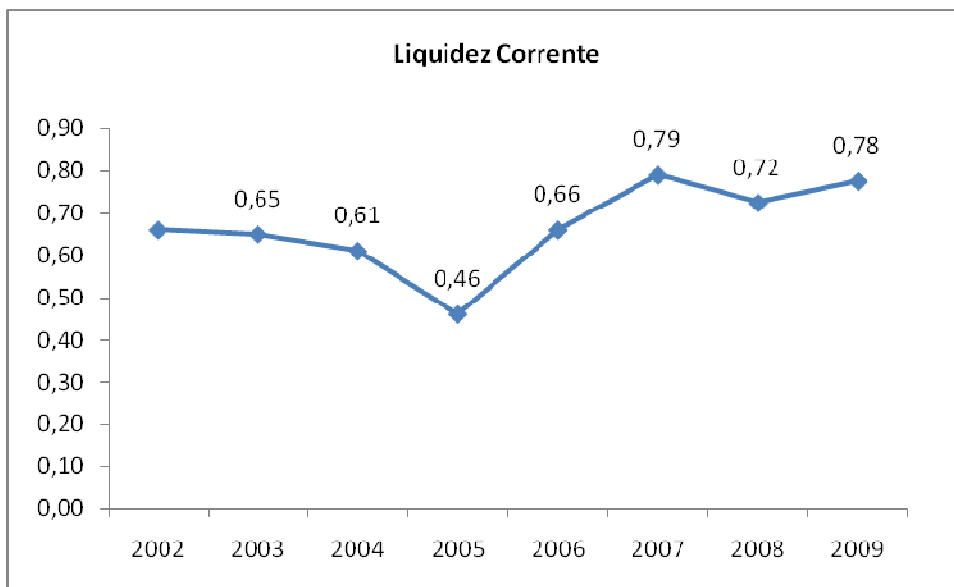
Com relação à quantidade de ligações de água, o incremento foi de 70.953 ligações, o que corresponde a um crescimento de 5,37% em relação ao final do exercício de 2008. Sobre as ligações de esgoto existentes no final do exercício anterior, foram incluídas 43.655 novas ligações, representando um crescimento, no período, 8,51%. A Companhia tem direcionado seus investimentos na expansão dos serviços nas áreas periféricas, onde há grande concentração populacional e menor índice de cobertura.

Quantidade de Ligações por Categorias

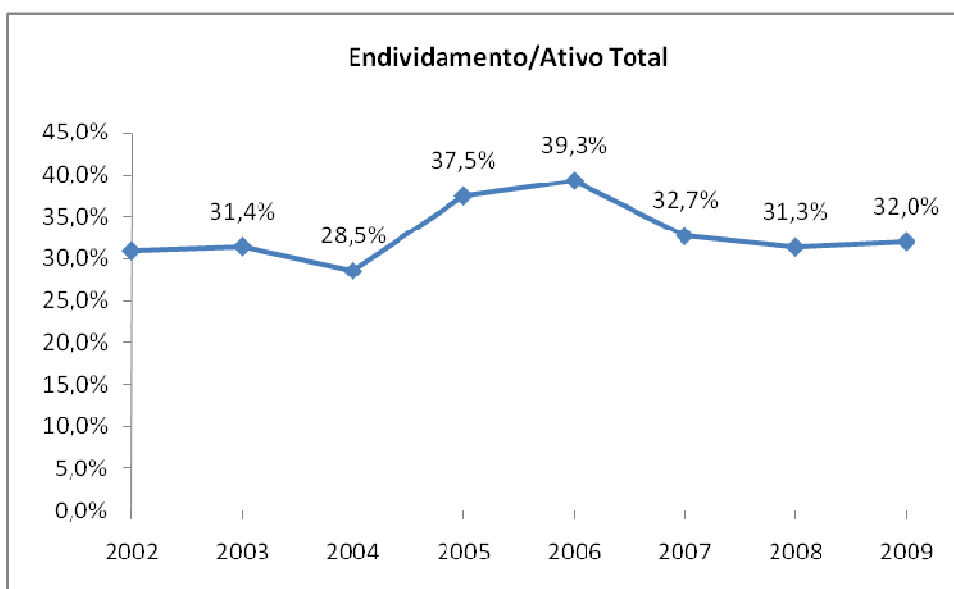
Categoria	31/12/09		31/12/08		Crescimento		Inclusões	
	Água	Esgoto	Água	Esgoto	Água	Esgoto	Água	Esgoto
Residencial	1.180.093	469.436	1.129.110	437.666	4,52%	7,26%	50.983	31.770
Social	86.612	19.418	84.975	17.907	1,93%	8,44%	1.637	1.511
Comercial	64.809	42.558	54.325	35.507	19,30%	19,86%	10.484	7.051
Comercial 2	21.535	13.188	18.369	11.408	17,24%	15,60%	3.166	1.780
Industrial	18.387	5.494	14.840	4.662	23,90%	17,85%	3.547	832
Pública	19.890	6.269	18.754	5.558	6,06%	12,79%	1.136	711
Total	1.391.326	556.363	1.320.373	512.708	5,37%	8,51%	70.953	43.655

7. Endividamento

Em 31 de dezembro de 2009, o passivo circulante da Companhia apresentou um montante de R\$ 306.078, apresentando uma elevação de R\$ 26.787, em relação ao saldo verificado no encerramento do exercício anterior, o que representa um aumento de 9,59%, decorrente principalmente do saldo de empreiteiros e fornecedores a pagar, tendo em vista o aumento do volume de investimentos realizados pela companhia. Por outro lado, o ativo circulante apresentou um crescimento de 17,37% em relação ao exercício anterior, provocando uma elevação dos indicadores de liquidez corrente para 0,78 acima da meta de 0,75 prevista para o período. O gráfico abaixo apresenta a evolução dos índices de liquidez corrente dos últimos exercícios sociais:



Já os passivos de longo prazo sofreram uma elevação de R\$ 38.949 ou 6,75% em relação ao exercício anterior, mesmo com a redução dos passivos onerosos. Esse aumento decorre do reconhecimento de passivo no valor de R\$ 80.678 referente às subvenções do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC do Governo Federal. Por consequência disso, o grau de endividamento em relação ao ativo total, apresentou neste exercício uma pequena elevação em relação ao exercício anterior, conforme pode ser apresentado no gráfico abaixo que demonstra a evolução deste indicador no encerramento dos últimos exercícios.

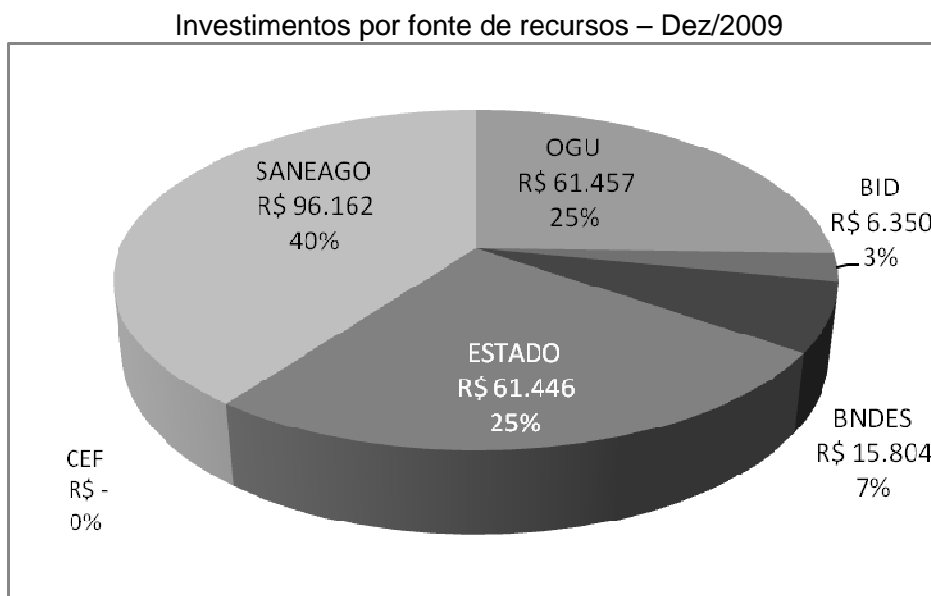


O patrimônio líquido da Companhia apresentou um aumento de R\$ 85.001, o que representa uma elevação de 4,53%. Somente neste exercício de 2009, o Governo do Estado aportou, sob forma de aumento de capital, o valor de R\$ 61.446 destinados à realização de investimentos.

8. Investimentos

A soma dos investimentos em 2009 totalizou R\$ 241.220, representando um crescimento de 17,27% em relação aos investimentos realizados no exercício anterior. Deste total, 45,73% foram destinados às obras de Sistemas de Abastecimento de Água e 48,69% a Sistemas de Esgotamento.

O gráfico abaixo demonstra a participação de cada uma das fontes de recursos que financiaram os investimentos realizados neste exercício de 2009.



Grande parte dos recursos necessários aos investimentos vem sendo suprida por recursos próprios, que neste exercício somaram R\$ 96.162 o que equivale à 40% do valor total investido. O Tesouro Estadual aportou neste exercício o valor de R\$ 61.446, enquanto que os recursos não onerosos do Orçamento Geral da União – OGU somaram R\$ 61.457. O BNDES realizou desembolsos que em 2009 somaram R\$ 15.804, com participação de 7% dos recursos para os investimentos e o BID R\$ 6.350 o que equivale a 3%.

9. Gestão Empresarial

Modelo de Gestão

O BID fez recomendações relativas à melhoria da área comercial da Companhia, estabelecendo a conveniência de delegar a gestão comercial da SANEAGO a um operador externo, apoiado no desenvolvimento de um novo modelo institucional para a delegação da gestão comercial da SANEAGO, visando um significativo impulso para uma rápida e substantiva melhoria da eficiência global da Companhia, que permanecerá mesmo depois do encerramento do contrato. Foi realizada licitação internacional, e a contratação de uma empresa gestora que desenvolverá esta atividade.

O BNDES também apresentou sugestões referentes a um plano de reestruturação financeira, envolvendo além de metas para melhoria do fluxo de caixa, a implementação de novas práticas de governança corporativa já implementada na Companhia.

Programa de Qualidade

A Companhia possui um programa contínuo de qualidade que até o final de 2009 haviam certificados a Captação, Tratamento de Água Bruta e Recalque de Água Tratada dos Sistemas Produtores João Leite, Meia Ponte localizados em Goiânia, além dos sistemas produtores das cidades de Anápolis, Itumbiara, Santa Helena, Goiatuba e Bacalhau da cidade de Goiás e ainda a Coleta e Análise de água da Supervisão de Laboratório de Água e Coleta e Análise de esgoto da Supervisão de Laboratório de Esgotos, estão certificados pela NBR ISO 9001:2000.

A Certificação implica em Auditorias Externas a cada ano executadas pelo Órgão Certificador Credenciado pelo INMETRO, no caso o Instituto de Certificação Qualidade Brasil – ICQ Brasil.

Política Ambiental

A SANEAGO desenvolve atividades de proteção dos mananciais com o apoio e parcerias dos órgãos ambientais, tendo como objetivo a recuperação das áreas de captação e a proteção das bacias hidrográficas.

Além do atendimento das legislações ambientais, atua também na disseminação de um conceito de desenvolvimento sustentável, a fim de assegurar à sociedade a compreensão do valor dos recursos naturais disponibilizados para a população, à maximização do uso dos sistemas implantados e em implantação, e a recuperação das áreas ribeirinhas de intervenção pela empresa, devastadas pela ação do homem, de forma a garantir a sustentabilidade daqueles sistemas.

Nos Sistemas de Esgotamento Sanitário as unidades de tratamento têm seus efluentes monitorados, assim como os corpos receptores. A Companhia pretende seguir e aperfeiçoar todos os projetos e programas necessários para atender as expectativas em Saneamento Ambiental, para tanto, caminha no sentido de monitorar e eliminar a poluição do solo e dos cursos hídricos objetos de intervenção, minimizando dessa forma as doenças de veiculação hídrica conforme exigências constantes nas legislações ambientais a nível Federal, Estadual e Municipal.

Quanto aos passivos ambientais, torna-se importante salientar que para novos empreendimentos, os técnicos da SANEAGO fazem avaliação de passivos com intuito de identificar, bem como preservar a integridade da empresa.

Durante o exercício de 2009, a Companhia desenvolveu nas cidades onde há Estações de Tratamento de Esgoto, um Programa de Educação sócio-ambiental com a população, envolvendo as escolas da primeira fase do ensino médio, Associações de moradores e Secretarias Municipais. O trabalho consiste em palestras nas escolas sobre a conservação da água, o uso correto das redes coletoras de esgotos sanitários, o acondicionamento adequado dos resíduos sólidos e a preservação das matas e florestas ou sua recuperação através de revegetação, além de orientações na elaboração e implantação de projetos sociais que venham beneficiar a comunidade.

Recursos Humanos

Visando a readequação de seu quadro funcional, a Companhia ampliou seu quadro funcional para 4.223 empregados contratados através de concurso público, o que equivale a um crescimento de 2,65% em relação ao número de empregados próprios existentes no final do exercício anterior. Deste total, cerca de 73,8% prestam serviços para a área operacional. Mesmo com esta pequena elevação do número de empregados, devido à inclusão de novas ligações, o índice de produtividade de pessoal, que mede a quantidade de ligações por empregados apresentou crescimento de 3,26% neste exercício.

10. Situação das Concessões

A Companhia opera em 297 localidades em 224 municípios e 73 distritos, dos quais 208 municípios possuem contratos em vigor e 20 contratos vencidos que estão em negociação para sua renovação, cabendo ressaltar que esses contratos vencidos não tem participação relevante no total da receita da Companhia.

11. Relações com Investidores

Cientes da importância em fornecer informações transparentes ao mercado e ampliar o conhecimento sobre a Companhia, a Diretoria de Relações com Investidores, mantém uma unidade específica, denominada Coordenação de Relacionamento com Investidores e Assuntos Societários, composta por profissionais que atuam nesta área, buscando a profissionalização e transparência das atividades relacionadas ao mercado financeiro.

12. Relações com os Auditores Independentes

No exercício de 2009, a Companhia não celebrou nenhum contrato com nossos Auditores Independentes, para prestação de serviços não relacionados à auditoria externa.

13. Perspectivas

Os índices de crescimento alcançados até o final do ano de 2009 foram considerados satisfatórios, assim como a maioria das metas estabelecidas no AMD. O plano de reestruturação financeira, aprovado pelo Governo do Estado de Goiás, teve suas ações previstas para o ano de 2009 plenamente cumpridas. Tais fatos, aliados aos projetos iniciados no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC do Governo Federal, totalizando R\$ 419 milhões em recursos não onerosos, além dos contratos de financiamento existentes, a Companhia espera investir até o ano de 2011, cerca de R\$ 1,54 bilhões em obras que visam a melhora da qualidade de vida da população atendida por seus serviços, especialmente nas regiões mais populosas do Estado, priorizando nosso maior gargalo que é a região metropolitana de Goiânia, bem como a região da RIDE em seu entorno sul, retomando a conclusão do sistema Corumbá, onde conta também com a parceria entre a CAESB e o Governo do Distrito Federal.

Tais ações levarão a Companhia a universalizar o abastecimento de água e a um substancial crescimento nos índices de atendimento com serviços de esgotamento sanitário fortalecendo, ainda mais, a sua condição econômica e financeira.

14. Conclusão

O ano de 2009 foi bastante produtivo para a Companhia, principalmente no que se refere aos resultados operacionais, com crescimento real da receita líquida e relevantes ganhos decorrentes da significativa redução de perdas alcançadas neste exercício.

A base de clientes foi ampliada em índices acima da média histórica da Companhia, resultado dos investimentos realizados principalmente com recursos próprios, focando sempre nos melhores resultados, conseqüentemente trazendo melhoria nos indicadores de produtividade.

A Administração